

Avaliação antropométrica de escolares da rede pública da região metropolitana de Curitiba/PR

Ariana Ribeiro Silva
Jennyfer Sales Araújo
Nayara Stefani Melo
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani

Resumo

A obesidade e sobrepeso infantil vêm crescendo em proporções elevadas em nossa sociedade, tendo como fatores desencadeantes as mudanças de hábitos de vida, bem como má alimentação e pouca atividade física. O estudo tem como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças, de um Centro de Educação Infantil público do município de Piraquara, região metropolitana de Curitiba/PR. Trata-se de um estudo transversal, utilizando levantamento de dados antropométricos de 40 crianças de 3 a 5 anos de idade. Para tanto foi realizada avaliação antropométrica, peso, altura e idade, seguindo os critérios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, sendo que os dados tomados foram analisados segundo os indicadores de peso/altura, altura/idade e IMC/idade e classificação de acordo com pontos de corte em *Z-Score* proposto pela Organização Mundial da Saúde. Como dados parciais da pesquisa de Iniciação Científica foram avaliados 40 crianças das quais se optou por apresentar inicialmente os dados segundo classificação pelo IMC/idade, indicador que considera a proporcionalidade entre as variáveis peso e altura. Das crianças avaliadas 20 eram meninos e 20 meninas entre 3 e 4 anos. O perfil nutricional prevalente, segundo IMC/idade, foi o sobrepeso com 30% (40 crianças), destas 10% eram meninas e 20% meninos, seguido da desnutrição onde 10% do total da amostra apresentavam-se nesta categoria destas, metade eram meninos e a outra metade meninas, crianças eutróficas totalizaram 60% da amostra total. Percebe-se uma inadequação no perfil nutricional das crianças avaliadas uma vez que desnutrição e sobrepeso foram encontrados em maior percentuais o que pode estar relacionado ao perfil alimentar e de atividade física na população em geral. A alimentação e a atividade física precisam ser estimuladas e a escola é um ambiente favorável e este incentivo, a alimentação na escola vem fortalecendo um hábito adequado entre os estudantes, porém a alimentação em casa pode contribuir sensivelmente com o aumento do sobrepeso e obesidade infanto-juvenil.

Palavras chaves: Crianças pré-escolares; estado nutricional; obesidade infantil.